RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA AMÉRICA LATINA

CIÊNCIA A PARTIR DE CORPOS CIBORGUES: TÉCNICAS E TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Henry Martínez Hernández (henrymh24@gmail.com)

Mestrando, programa de posgraduação em antropologia social, Universidade Federal do Amazonas

Para viver num mundo capacitista, as pessoas com deficiência (PCD) usamos várias estratégias (Gimeno, 2008). As técnicas corporais ajudam a nos adaptar em ambientes que não são amigáveis às nossas condições, as estratégias políticas a enfrentar desafios e o uso da tecnologia nos dá ferramentas externas ao nosso corpo para resolver situações cotidianas (McRuer, 2020). Porém, na América Latina, os desafios, e as desigualdades no aceso a tecnologia e direitos , nos deixa numa situação excludente. A mistura desses fatores nos transforma em corpos ciborgues latinoamericanos, o que levanta questões sobre a validade do conhecimento científico que produzimos. O objetivo é identificar as maneiras pelas quais as técnicas corporais e os avanços

tecnológicos permitem que as PCD proponham novas epistemologias a partir de corpos ciborgues produtores de conhecimento.

Para isso, parto da minha posição de pesquisador cego, analisando meus diários de campo com uma abordagem autoetnográfica, e triangulando as informações com entrevistas realizadas com outras PCD relacionadas ao trabalho científico, bem como com a consulta de fontes bibliográficas. Após analisar as informações à luz da teoria crip e do conceito de corpo ciborgue, concluímos que há uma riqueza epistêmica nas formas de produção científica dos corpos crip, o que pode auxiliar em discussões mais amplas sobre o lugar do corpo na ciência.

Palavras-chave: tecnologia; corpos ciborgues; pessoas com deficiência.